



Palavra do mestre

Jornal Capoarte

Ano XXII – Janeiro - 2025

Início de um capoeirista

Mestre De Paula



A história de um capoeirista pode estar surgindo ao mesmo momento que sua vontade de ser capoeira, também esse desejo em alguns nasce a partir de um primeiro contato com a roda de Capoeira, seja na escola, em uma praça, num projeto social ou por influência familiar ou

de amigos. Esse contato desperta a curiosidade e o interesse pela arte, luta, isso mostra que é um processo envolvendo tanto fatores individuais quanto sociais e culturais.

Depois do primeiro contato, vem o processo de iniciação, momento esse em que o praticante começa a frequentar aulas, entender os fundamentos, aprender os toques do berimbau, as cantigas, os movimentos básicos e a filosofia por trás da Capoeira. Não se trata apenas de aprender os movimentos ou dominar a técnica ser capoeirista é uma construção de identidade que vai muito além do jogo, passa pelas suas bases, aquilo recebido da transmissão de seu mestre indo bem além de estar somente carregando o nome de um grupo.

Um capoeirista não se forma sozinho, ele brota dentro de uma comunidade, convivendo com mestres, contramestres, professores e outros praticantes. A vivência em rodas, encontros, batizados e eventos reforça o sentimento de pertencimento.

Com o tempo, o praticante começa a desenvolver seu estilo, sua malícia, seu jeito de jogar, cantar, tocar e até vestir. A Capoeira passa a fazer parte da sua identidade. É nesse momento que ele realmente "se torna" um capoeirista não apenas por saber os movimentos, mas por incorporar a cultura, os valores e a história da Capoeira.

Os ensinamentos de seu mestre ficam gravados na alma, sugerindo sua partida em busca de novos desafios, pronto para descobrir até onde sua paixão e disciplina poderiam levá-lo.

Por fim, o capoeirista se consolida através do compromisso com a prática. Ele participa ativamente das rodas, transmite conhecimentos, respeita os mais velhos e ajuda a manter viva a tradição. O capoeirista não nasce pronto ele está sempre em formação.

Se for criticado continue, se receber um elogio continue não pare pois os dois tem o mesmo poder e podem te paralisar.

Obrigado meu mestre por confiar em mim sei que o senhor sempre passando seus ensinamentos salve mestre Luizão “salve o mestre que me ensinou a mandinga de bater com o pé”.